



O prêmio foi concedido a Lula, em Nova Iorque, pela Fundação Apelo à Consciência.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu na noite de terça-feira (19), em Nova Iorque, o prêmio Estadista do Ano 2006, concedido pela Fundação Apelo da Consciência, entidade norte-americana criada em 1965 para promover a tolerância religiosa e a defesa dos direitos humanos. O prêmio foi um reconhecimento à luta

iniciada há dois anos por Lula, quando propôs a Ação Contra a Fome e a Pobreza em reunião com 60 chefes de Estado e de governo.

Em seu pronunciamento na solenidade, Lula dedicou o prêmio ao povo brasileiro. “Quem hoje recebe a homenagem da Fundação Apelo da Consciência não é apenas o presidente do Brasil, mas, sobretudo, os meus concidadãos brasileiros. Ao meu país e ao meu povo ofereço esse prêmio”, afirmou. O presidente lembrou que, desde o primeiro dia do governo, assumiu o compromisso de mobilizar “as vastas riquezas do país e o espírito empreendedor de sua gente para transformar a dura realidade brasileira”.

Na avaliação de Lula, as transformações na estrutura econômica e política mundial são lentas, mas “quem tem fome não pode esperar”. Por isso, disse que vê com entusiasmo os primeiros resultados da Ação Internacional contra a Fome e a Pobreza. “Estamos estabelecendo mecanismos financeiros verdadeiramente inovadores, que fazem reacender a esperança no cumprimento das Metas do Milênio pelos países mais pobres. Nossa tarefa coletiva está em canalizar essa generosidade e solidariedade em projetos e iniciativas economicamente eficazes e socialmente responsáveis”, sentenciou.

[Clique aqui e confira o discurso de Lula durante a cerimônia.](#)